

SINTIPE 65 anos de lutas e ações em defesa dos trabalhadores Papeleiros





SETEMBRO/25 - EDIÇÃO Nº 137



O Papeleiro www.sintipel.org.br

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTICA DE PIRACICABA

CAMPANHA SALARIAL 2025

Nossas reivindicações já foram entregues ao empresariado

As nossas reivindicações para a campanha salarial desde ano de 2025 já foram entregues aos empresários do setor de papel, papelão e artefato de papel no último dia 29 de agosto. A pauta reflete os anseios manifestados pelos trabalhadores e baseada nas bandeiras de lutas

tiradas no 7° Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, realizado de seis a oito de agosto, em Praia Grande, assim como debatidas em assembleia promovida pelo Sintipel, no último dia 15 de agosto. Confira na **página 3** tudo sobre esta importante campanha salarial.

NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial dos salários pelo INPC;
- 3% de aumento real;
- Piso Salarial de R\$ 2.800,00;
- Manutenção e Garantia do Abono Indenizatório, com reajuste;
- Cesta de alimentos (Referência do Dieese);
- Fim da cláusula de aplicabilidade (Artefatos);
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais, sem redução de salário (Artefatos);
- Combate ao Assédio Moral, Sexuál e qualquer forma de discriminação preservando a saúde mental;
- Fim da terceirização;
- Igualdade salarial entre homens e mulheres, conforme a Lei Federal 14.611/2023;
- Manutenção dos postos de trabalho.



Dirigentes sindicais de diversas regiões dos Estados de São Paulo na entrega da nossa pauta de reivindicações ao setor empresarial

Sintipel promoveu o 3º Encontro de Cipeiros Papeleiros de Piracicaba



Técnicos de segurança, trabalhadores cipeiros e diretores do sindicato, juntamente com técnicos de Cerest, que participaram do evento

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sintipel promoveu o Encontro de Cipeiros das Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Papel. Este 3º Encontro foi realizado no dia 20 de agosto, na sede campestre do Sintipel, e marcou o terceiro dia da 27ª SEMPAT (Semana Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho), uma realização do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), tendo como tema "Ações de sinais de alerta e prevenção de acidentes de trabalho". **Página 4**

Sindicato ingressa com ações coletivas de trabalho contra a Oji

Com o objetivo de garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, historicamente, o nosso Sindicato sempre busca a negociação com a empresa, apontando os possíveis equívocos e buscando uma negociação séria e justa. No entanto, quando não se abre negociação ou se es-

gotam o processo negocial sem acordo, o que cabe ao Sindicato, e disso o Sintipel não abre mão, é de buscar esses possíveis direitos na Justiça do Trabalho, seja com ações individuais ou coletivas. Justamente em função disso, o Sintipel entrou com três ações coletivas contra a Oji Papéis. **Página 2**

Sindicatos da CUT discutem com Klabin relação de trabalho, saúde e segurança

Em encontro de sindicatos da CUT com a direção da Klabin, no último dia 19 de agosto, o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, juntamente com o vice-presidente da entidade, Claudenir Rodrigues, e o diretor Francisco Pinto Filho, o Chico, discutiram medidas voltadas a garantir tanto melhorias na estrutura de trabalho como relacionadas a ambientes seguros de trabalho. Na reunião, a empresa esteve representado por Cláudio Henrique Carvalho Lopes, gerente de relações trabalhistas da Klabin, assim como por Maria Cândida, geren-



Dirigentes sindicais que participaram da reunião com a Klabin

te de Segurança do Trabalho, e Gisele Fabiana de Oliveira, gerente de Gestão e Relação Trabalhista. **Página 4**

Resenha FC é a campeã do 14° Campeonato de Futebol dos papeleiros

A equipe do Resenha FC é a campeã do 14° Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros, promovida pelo Sintipel, ao bater na final a equipe do Boleiros FC. A decisão foi no último dia três de agosto, na Sede Campestre do Sintipel, e o título foi conquistado nos pênaltis, por 2 x 1, em três cobranças de cada equipe, depois de haver empate no tempo normal, em 2 a 2, entre Resenha e Boleiros. A final foi marcada por uma grande festa da família papeleira. Página 4



A equipe Resenha FC sagrou-se campeã





Emerson Cavalheiro é presidente do Sintipel

Dia do Papeleiro, é hora de mobilização

Esse 20 de setembro é o Dia do Trabalhador Papeleiro. Importante destacar que esse "Dia do Trabalhador Papeleiro" simboliza a luta dos trabalhadores das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel por melhores salários, condições de trabalho e por emprego.

A data marca a fundação do Hospital Sepaco, que é o Sistema de Saúde da categoria, fundado em 1956, em São Paulo, resultado de muita luta e ações dos trabalhadores da época, com a liderança dos sindicatos.

Nesse 20 de setembro, infelizmente, estamos convivendo com a triste demissão de 57 companheiros trabalhadores da Oji Papéis, situação que inclusive foi alertada pelo nosso Sindicato. O momento é difícil e justamente para atenuar a situação desses trabalhadores, o Sintipel conseguiu negociar com a empresa a extensão do plano de saúde até dezembro deste ano aos demitidos, assim como o fornecimento da cesta de alimentos, entre outros benefícios, in-

clusive a recontratação dos demitidos. no caso de ocorrer melhorias no cenário do mercado consumidor. Paralelo a isso, para evitar mais demissões e garantir em funcionamento as máquinas com menor demanda, o sindicato negociou com a Oji adequações na escala de trabalho que envolvem as máquinas PC1, PC2, PC3 e a máquina de papel P1.

Portanto, mais do que nunca, esse Dia do Trabalhador Papeleiro tem uma importância histórica e nos remete a necessidade de estarmos sempre unidos para mantermos as nossas conquistas históricas, assim como para lutarmos pela valorização dos nossos salários, visando a ampliação do nosso poder de compras, para garantirmos ambientes seguro de trabalho e os nossos empregos. Esta é a nossa luta e depende da participação de todos.

Isso mesmo trabalhador, fortalecer o Sintipel, o seu sindicato, é fundamental para que as ações e movimentos em sua defesa sejam realizadas, visando sempre

assegurar o reconhecimento do seu trabalho e ambientes seguros de trabalho.

Esse 20 de setembro também marca a importância de que os trabalhadores das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel estejam mobilizados para a campanha salarial deste ano, uma vez que as pautas de reivindicações já foram entregues aos setores patronais e nos próximos dias acontecerão as primeiras rodadas de negociações. Mais do que nunca, temos que estar unidos e mobilizados nesta campanha salarial. que acreditamos, mais uma vez, teremos muitas dificuldades, em função de que o empresariado sempre coloca muita dificuldade até para garantir a reposição da inflação do período.

Mas estamos firmes e fortes para fazermos os enfrentamentos necessários, porque essa é a missão do nosso Sindicato, e fazemos questão de nesta data cumprimentar a cada trabalhador das nossas indústrias pelo Dia do Papeleiro. Parabéns, vocês são especiais.

Sindicato garante que Oji Papéis estenda benefícios aos demitidos

Como vinha sendo alertado pelo Sindicato, a Oji Papéis, que se coloca como referência mundial na produção de papéis especiais, acabou anunciando a demissão de traba-Ihadores. Diante da notícia confirmada, o Sindicato agiu rápido e buscou negociações com a empresa para atenuar a situação dos demitidos, assim como para assegurar a manutenção dos atuais postos de trabalho.

Nestas negociações com representantes da Oji Papéis, o nosso Sindicato conseguiu assegurar que a empresa garanta a extensão de benefícios a todos os trabalhadores demitidos, assim como todos os seus direitos estabelecidos na convenção coletiva de traba-Iho. O resultado foi conquistado depois de quatro rodadas de negociações realizadas na sede do Sindicato, em que os diretores do Sintipel chegaram a insistir para que a empresa não fizesse as demissões, mas a Oji se manteve irredutível, alegando redução nas vendas.

Depois de quatro rodadas de negociações, foi garantido que a empresa mantenha o plano de saúde a todos os trabalhadores demitidos, assim como aos seus dependentes, além do forne-



Uma das quatro rodadas de negociações entre o nosso Sindicato e representantes da empresa, na sede do Sintipel

cimento do vale-alimentação, até o próximo mês de dezembro.

Nas negociações foi assegurado ainda a garantia dos postos de traba-Iho remanescentes nas máquinas PC1, PC2, PC3 e P1 (turmas "F", "G" e "H), que dependerá de adequações na escala de trabalho. Para isso, em assembleia promovida pelo Sintipel, nas dependências da Oji Papéis, na manhã do dia 5 de setembro, foi aprovado o aditamento ao acordo de turno de traba-Iho vigente das turmas F, G e H.

Nestas negociações, também foi estabelecido que a Oji Papéis priorizará a recontratação dos trabalhadores demitidos em eventual oportunidade de melhora do cenário no setor, assimcomo manterá outros benefícios.

Sindicato ingressa com ações coletivas de trabalho contra a Oji

Para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, historicamente, o nosso Sindicato sempre busca a negociação com a empresa, apontando os possíveis equívocos e buscando uma negociação séria e justa. No entanto, quando não se abre negociação ou se esgotam o processo negocial sem acordo, o que cabe ao Sindicato e disso o Sintipel não abre mão, é de buscar esses possíveis direitos na Justiça do Trabalho, seja com ações individuais ou coletivas

SETOR ADMINISTRATIVO - Pois bem, em nossa campanha salarial de 2024, no Estado de São Paulo, juntamente com todos os demais sindicatos, foi pauta de reivindicação e não foi aceito pelo Sindicato Patronal do setor de papel, que a base de cálculo do salário hora para quem faz jornada de 40 horas semanais fosse de 200 horas e não 220 como está hoje. Diante disso, o SINTIPEL, através do seu Departamento Jurídico, entrou na Justiça do Trabalho com uma ação coletiva solicitando que a base de cálculo do salário hora para quem faz 40 horas semanais fosse de 200 horas e não 220 como é hoje. Já teve audiência realizada no último mês de julho. Todos que fazem parte do setor administrativo, que realizam jornada de 40 horas semanais, terão direito em caso positivo da ação.

MANUTENÇÃO MECÂNICA - Outra ação movida pelo Sintipel é com relação ao pessoal da manutenção da mecânica, pedindo insalubridade/periculosidade, também já com audiência marcada para o mês de setembro de 2025. Aproveitamos para solicitar atenção de todos para possíveis mudanças no ambiente de trabalho, tendo em vista que possivelmente haverá vistoria de perito nos locais de traba-Iho. ETA, ETE e CALDEIRA - Uma terceira ação é com relação à ETA, ETE e CAL-DEIRA, aonde é solicitado pagamento de insalubridade/periculosidade para todos que possam estar expostos aos riscos. A audiência já está marcada para o mês de setembro de 2025. Também chamamos a atenção para possíveis mudanças nos locais de trabalho.

Cobrada, Klabin Pira 1 assume compromisso de melhorar refeições fornecidas no restaurante

res do Sindicato, no último dia primeiro de julho, a direção da Klabin Pira 1 se comprometeu a promover alterações visando melhorar as refeições ofertadas. Na reunião da qual participaram a gerência interna, o responsável facilites e Fábio Harwo, responsável pela manu-

Diante da cobrança feita por direto- tenção elétrica e mecânica, os diretores do sindicato Claudenir, Barbosa, Fagner e Anderson cobraram melhorias no restaurante da empresa, apresentando diversas reclamações relatadas por trabalhadores, inclusive reforçando solicitação que já havia sido feita em outras oportunidades pela direção do Sintipel.

Diretores do Sindicato participaram de curso de capacitação e formação

Com o objetivo de se preparar para os desafios diários na defesa da categoria, diretores do Sintipel participaram de curso de formação e capacitação, que teve como tema "Participação dos Traba-Ihadores nos Lucros e Resultados das Empresas". O curso foi realizado, nos dias três e quatro de julho, na sede campestre do Sintipel e ministrado pelo jornalista e assessor sindical Luiz Coelho, que tem um histórico de participação no movimento sindical, principalmente ligado ao setor papeleiro, com dois dias de duração.

Neste curso de capacitação e formação, os dirigentes participaram de aulas teórica e práticas, debatendo os desafios do dia a dia e se capacitando para poder atuar nas comissões da PLR, inclusive abordando técnicas de negociações. O presidente do Sindicato, Emerson Cavalheiro, entende como fundamental esta capacitação, "daí o fato de promovermos



O curso foi realizado na sede campestre da Sintipel

este curso para que os nossos dirigentes estejam cada vez mais bem preparados para que possam desenvolver bem as atividades para as quais foram eleitos pela nossa categoria", completa.

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Presidente: Emerson Machado Cavalheiro - email: emerson.cava@hotmail.com

CAMPANHA SALARIAL 2025

Assembleia debateu pauta de reivindicações da campanha salarial

Em assembleia promovida pelo Sintipel, no último dia 15 de agosto, trabalhadores debateram a pauta de reivindicações para a campanha salarial deste ano, quando também foram traçadas estratégias ao longo de todo processo de negociação. A assembleia foi realizada na sede do Sindicato e reuniu trabalhadores das diversas empresas do setor.

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, destaca que a pauta de reivindicações desta campanha salarial, entregue ao setor empresarial no último dia 29 de agosto, representa os anseios da categoria, manifestadas pelos trabalhadores em encontros e reuniões. "Trabalhamos sempre com o objetivo de garantir que até meados de outubro, mês da nossa data-base, já esteja celebrado o acordo salarial, garantindo que os trabalhadores já recebam os salários de outubro com os devidos reajustes, assim como os benefícios", ressalta o presidente do Sintipel.

NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial dos salários pelo INPC:
- 3% de aumento real;
- Piso Salarial de R\$ 2.800,00;
- Manutenção e Garantia do Abono Indenizatório, com reajuste;
- Cesta de alimentos (Referência do Dieese):
- Fim da cláusula de aplicabilidade (Artefatos);
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais, sem redução de salário (Artefatos);
- Combate ao Assédio Moral, Sexual e qualquer forma de discriminação preservando a saúde mental;
- Fim da terceirização;
- Igualdade salarial entre homens e mulheres, conforme a Lei Federal 14.611/2023;
- Manutenção dos postos de trabalho.



Claudenir Rodrigues e Emerson Cavalheiro com o coordenador de negociação dos setores do papel e papelão, Jerônimo José Garcia Ruiz, na entrega da nossa pauta de reivindicações



No Encontro Nacional, Emerson Cavalheiro destaca a importância de uma campanha salarial com envolvimento de todos



TULA TODOS OS PARTICIPANTES DESSE EM PROL DOS DIREITOS DOS(AS) TRABAL

Diretores do Sintipel que participaram do Encontro Nacional

7° Encontro Nacional dos papeleiros definiu as bandeiras de lutas

No 7° Encontro Nacional dos Traba-Ihadores Papeleiros, realizado de seis a oito de agosto, foram definidas as bandeiras de luta da campanha salarial deste ano dos trabalhadores das indústrias do papel e celulose, papelão ondulado e artefatos de papel. O nosso sindicato esteve representado neste encontro nacional, organizado pela Federação dos Papeleiros dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, pelo vice-presidente da entidade, Claudenir Rodrigues, e pelos diretores Osvaldo de Jesus Bolani, Wilson Ferraz Castanho, Marcelo Santos Velande, Márcio José de Oliveira, Valdir Pereira da Cruz e Anderson Francisco da Silva Domingos Gomes.

O encontro nacional, que reuniu dirigentes sindicais de diversas regiões do país e até da América Latina, aconteceu na cidade de Praia Grande, e foi marcado pela análise de conjuntura e discussões das estratégias, com participação de técnicos do Dieese, do DIAP, e diversas autoridades, inclusive do deputado federal Vicente de Paula, o Vicentinho (PT) e do deputado estadual Márcio Nakashima (PDT). "Sem dúvida, foi um importante encontro que nos dá norte para o desenvolvimento das próximas ações voltadas à nossa campanha salarial deste ano", destaca o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro.

Diretores do Sintipel no seminário de sindicatos da CUT que discutiu o início da campanha salarial

Nos últimos dias 16 e 17 de julho, o presidente do Sintipel, Emerson Cava-Iheiro, juntamente com o vice-presidente Claudenir Rodrigues, e os diretores Francisco Pinto Filho, o Chico, e Ronaldo Marcelino participam do Seminário de Sindicatos Papeleiros filiados à CUT, a principal central sindical de trabalhadores do país, quando foram iniciadas as discussões focadas nas estratégias da campanha salarial deste ano. O evento, realizado no Sindicato dos Papeleiros de Jundiaí, reuniu lideranças sindicais de diversas partes do país, que reforcaram o compromisso de realizar uma campanha salarial unificada, visando



Diretores do Sintipel que participaram do Encontro Nacional

fortalecer a luta para garantir que as reivindicações dos trabalhadores sejam atendidas pelo empresariado.

Diretores do Sintipel participaram do lançamento da campanha salarial no Mato Grosso do Sul

Em apoio aos trabalhadores papeleiros do Estado do Mato Grosso do Sul. diretores do Sintipel estiveram na cidade de Três Lagoas, no início de maio, naquele Estado, participando do lançamento da campanha salarial da categoria, organizada pelo Sindicato dos Papeleiros de Três Lagoas e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Papel do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Nesta atividade, que reuniu dirigentes sindicais de diversos sindicatos de trabalhadores do Estado de São Paulo, inclusive, o Sintipel foi representado pelo presidente Emerson Cavalheiro, pelo vice-presidente Claudenir Rodrigues, pelo diretor financeiro Aguinaldo da Silva Pereira e pelo diretor Ronaldo Francisco Marcelino.



Diretores do sindicato que estiveram no MS, levando apoio aos trabalhadores daquele estado

O presidente do Sintipel destaca a importância de Piracicaba estar apoiando este movimento, mostrando a necessidade da organização dos sindicatos para defender os trabalhadores.

Aprovada renovação e implantação do plano de saúde na Klabin Pira 1 e Pira 2

Em assembleias promovidas pela diretoria do Sintipel, no dia 11 de junho, trabalhadores da Klabin, da unidade Pira 1 aprovaram a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre a assistência médica, enquanto que da unidade Pira 2 aprovaram a implantação. O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, destaca

que o acordo negociado pelo Sindicato com a empresa e aprovado nas assembleias são nos mesmos parâmetros para os trabalhadores da Klabin Pira 1 e Pira 2. "Sem dúvida, uma grande conquista que, conforme foi aprovado, o acordo é pelos próximos dois anos e e estendida, inclusive aos seus dependentes", completa.



Assembleia com os trabalhadores da unidade da Klabin Pira 2 que aprovou a implantação do plano de saúde







A equipe do Boleiros FC ficou com o vice-campeonato



A grande final foi marcada por lances empolgantes

Resenha conquista o título do 14º Campeonato de Futebol dos papeleiros

A equipe do Resenha FC é a campeã do 14° Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros, promovida pelo Sintipel, ao bater na final a equipe do Boleiros FC. A decisão foi no último dia três de agosto, na Sede Campestre do Sintipel, e o título foi conquistado nos pênaltis, por 2 x 1, em três cobranças de cada equipe, depois de haver empate no tempo normal, em 2 a 2, entre Resenha e Boleiros.

A final foi uma grande festa da família papeleira, que compareceu à Sede Campestre do Sindicato. A partida foi bastante disputada e no tempo regulamentar, o Boleiros FC marcou primeiro, com um belo chute de Diego, aos 26 minutos do primeiro tempo. O Resenha

FC empatou com Andrade, nos acréscimos, que voltou inspirado para o segundo tempo e virou o placar aos 6 minutos, marcando seu segundo gol. O Boleiros conseguiu reagir e marcou o gol de empate com Gabriel, aos 21 minutos, levando a decisão para os pênaltis, com o time do Resenha vencendo por 2 a 1, em três cobranças de cada lado.

Ao final da competição, a diretoria do Sintipel, presidida por Emerson Cavalheiro, e que teve na coordenação do campeonato o diretor Ronaldo Marcelino, entregou troféus às equipes campeã e vice, assim como ao jogador Lucas, da equipe do Galáticos FC, que foi o artilheiro. Já o troféu de melhor goleiro foi entregue ao jogador Wladimir, do Resenha FC.

3° Encontro de Cipeiros Papeleiros marcou terceiro dia da 27ª Sempat

A realização do 3º Encontro de Cipeiros das Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Papel, realizado no dia 20 de agosto, marcou o terceiro dia da 27ª SEMPAT (Semana Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho), uma realização do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador). O evento, que reúne cipeiros das principais indústrias do papel, papelão e artefatos de papel de Piracicaba, foi realizado na Sede Campestre do Sintipel, e na sua abertura o presidente do Sindicato, Emerson Cavalheiro, destacou a importância deste encontro, que já faz parte do calendário da entidade, visa debater ações voltadas a garantir ambientes seguro de trabalho no setor, reunindo os cipeiros de técnicos das empresas papeleiras da cidade.

Tendo como tema "Ações de sinais de alerta e prevenção de acidentes de trabalho", o encontro de cipeiros contou com a participação de Alessandro José Nunes da Silva, técnico do CEREST Piracicaba, que reforçou a importância deste evento. Neste 3º Encontro de Cipeiros, Rafael Tiago Chistiano, técnico em segurança no trabalho, abordou um acidente de trabalho químico, narrando detalhes de um episódio real, como forma de chamar a atenção para a importância da prevenção.

O evento foi marcado, ainda, por oficinas técnicas com a participação dos cipeiros, que abordaram ações voltadas ao combate aos acidentes de trabalho, visando a interação e o debate sobre o tema segurança do trabalho.



O 3º Encontro de Cipeiros foi realizado na Sede Campestre do Sintipel e fez parte da 27ª SEMPAT

Sindicatos da CUT discutem com Klabin relação de trabalho, saúde e segurança

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, juntamente com o vice-presidente da entidade, Claudenir Rodrigues, e o diretor Francisco Pinto Filho, o Chico, participaram na última terça-feira, 19 de agosto, de encontro com a direção da Klabin, quando foram discutidas medidas voltadas a garantir tanto melhorias na estrutura de trabalho como relacionadas a ambientes seguros de trabalho. Na reunião, a empresa esteve representado por Cláudio Henrique Carva-Iho Lopes, gerente de relações trabalhistas da Klabin, assim como por Maria Cândida, gerente de Segurança do Traba-Iho, e Gisele Fabiana de Oliveira, gerente de Gestão e Relação Trabalhista.

Nesta reunião, que aconteceu em Jundiaí, com a participação também de dirigentes dos sindicatos cutistas que representam trabalhadores da empresa das unidades de Sorocaba, Jundiaí e Mogi das Cruzes, foram debatidas demandas dos funcionários da empresa, com foco em questões essenciais, como a segurança no ambiente de trabalho, a disponibilidade de peças de reposição para as máquinas, a gestão de horas extras e o Programa de Participação nos Resultados (PPR). O Sintipel também cobrou o fornecimento de transporte fretado para os trabalha-



Dirigentes sindicais que participaram da reunião com a Klabin

dores da unidade Pira 2, sem custo. Apesar de constar da convenção coletiva, o Sindicato também reforçou que a empresa deixe de praticar o desconto de 10% na cesta de alimentos, melhorando o poder e compra do trabalhador.

Na reunião também foram debatidas ainda demandas particulares de cada unidade. No entanto, foi pedido que é muito importante que reuniões neste nível voltem a ser agendadas em períodos menores para que os sindicatos possam levar as demandas dos trabalhadores diretamente à empresa, visando sempre garantir um bom ambiente de trabalho.

Aprovada a renovação do acordo do turno de revezamento na Reipel

Em assembleia promovida pelo Sintipel, no último dia 28 de abril, a contraproposta da Reipel para renovação do acordo do turno de revezamento na empresa foi aprovado e terá validade de 24 meses. O acordo negociado pelo Sintipel assegura um abono de R\$ 5 mil aos trabalhadores que participam deste acordo.

O pagamento deste abono foi fei-

to de forma parcelada, sendo que a primeira parcela de R\$ 1.250,00 paga em 10 de maio, e a segunda, no mesmo valor, em 10 de julho deste ano. Já no próximo ano, também será feito o pagamento em duas parcelas, da diferença, corrigidas pela inflação, conforme o percentual a ser negociado na nossa convenção coletiva deste ano.

ACESSE, DENUNCIE. **CURTA E COMPARTILHE!**





sintipel.org.br



@sintipel

